

TOXICIDADE CARDÍACA EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER PEDIÁTRICO: REVISÃO DE LITERATURA DAS ABORDAGENS EM CARDIO-ONCOLOGIA DE LONGO PRAZO

Saete Martens Aurelio¹; Italo Aguiar De Oliveira²; Cristiane De Carvalho Rios³; Jefferson Raimundo De Almeida Lima⁴; Anny Catarina Alfaia Nogueira⁵; Dayna Benchimol⁶; João Henrique De Oliveira Silva⁷.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.69

RESUMO

Introdução: A cardio-oncologia é um campo cada vez mais importante da cardiologia que se concentra na detecção, monitoramento e tratamento de doenças cardiovasculares (DCV) que ocorrem durante e após tratamentos oncológicos. Com a evolução dos tratamentos contra o câncer, que muitas vezes incluem quimioterapia e radioterapia, observa-se uma sobrevida prolongada dos pacientes. No entanto, essas intervenções, embora eficazes na erradicação do câncer, podem acarretar efeitos tardios significativos, como a toxicidade cardíaca. Essa preocupação crescente é motivada pela natureza agressiva das terapias, que, apesar de salva-vidas, podem deixar sequelas duradouras no sistema cardiovascular. **Objetivo:** Verificar na literatura as avaliações existente sobre a avaliação cardiovascular de longo prazo em sobreviventes de câncer pediátrico, de modo a identificar os principais desfechos cardiovasculares reportados, explorar as intervenções cardio-oncológicas propostas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICO para coletar dados de bases como PubMed e LILACS entre os períodos de Março de 2024 à Junho de 2024. Utilizou-se os seguintes descritores: “onco-cardiovascular”, “tratamento”, “longo prazo”. Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuíam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a avaliação da toxicidade nos desfechos cardio-oncológico. **Resultados:** A toxicidade cardiovascular subsequente aos tratamentos de câncer pediátrico, particularmente quimioterapia e radioterapia, representa uma significativa preocupação clínica. A análise revelou uma prevalência notável de desfechos cardiovasculares adversos, tais como disfunção ventricular, hipertensão e arritmias em sobreviventes de longo prazo. Intervenções cardio-oncológicas, como monitoramento regular, uso de cardioprotetores e ajustes na dosagem de tratamentos oncológicos, mostraram-se promissoras na mitigação destes efeitos. **Conclusão:** Os principais achados indicam que a toxicidade cardíaca é uma consequência comum e preocupante dos tratamentos oncológicos, especialmente da quimioterapia e radioterapia. Contudo, ainda há uma necessidade urgente de estabelecer diretrizes clínicas mais robustas e específicas para melhorar a eficácia do tratamento e a proteção cardiovascular em pacientes pediátricos. A integração de estratégias cardio-oncológicas na rotina de cuidados pode melhorar significativamente a qualidade de vida e os resultados de saúde desses sobreviventes a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Cardio-oncologia. Saúde física. Avanços tecnológicos. Doenças cardiovasculares.